

No ano em que se comemoram os vinte anos da realização da 1ª exposição individual de Guilherme Parente na Galeria Sant'Iago, em Almada, é com enorme prazer e uma imensa emoção que recebemos novamente a obra deste pintor, artista que ao longo de quatro décadas tem exposto as suas obras em Portugal e além-fronteiras.

Nesta exposição, convidamos todos os visitantes a viajarem connosco através destes territórios de sonho, povoados de cor e exotismo.

Há vinte anos, no Catálogo da exposição, Manuel Cargaleiro afirmou “Quando penso na pintura de Guilherme Parente sinto nela uma proposta bela e positiva para estar no mundo”.

Maria da Piedade Alves Dias



Pinturas s/ tela Diâmetro 50cm x 50cm

NOTAS BIOGRÁFICAS

Guilherme Metzner Serra, nasceu em Belém, Lisboa, em Dezembro de 1940. No início dos anos 60 estudou pintura com o mestre Roberto Araújo na Sociedade Nacional de Belas Artes e frequentou os cursos de gravura na sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses.

Entre 1968 e 1970 trabalhou na Slade School em Londres como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1975 recebeu o prémio Malhoa e em 1989 o prémio de pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Tem participado em várias exposições colectivas. Expôs individualmente, para além de Portugal, na Bélgica, Alemanha, França, Inglaterra, Japão e Estados Unidos da América.

Encontra-se representado em diversas colecções públicas e privadas. É vasta a bibliografia sobre o seu trabalho.

Últimas exposições individuais

- 2006 Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa
- 2006 Instituto Santo António, Roma, Itália
- 2005 Palácio de Porto Covo, Lisboa
- 2005 Salgadeiras, Lisboa
- 2004 Roteiros da Luz, Centro Cultural de Cascais
- 2002 Bandeiras no Jardim das Oliveiras, CCB, Lisboa
- 2001 World Trade Center, Atlanta, E.U.A
- 2000 “de Lisboa a Goa”, com o fotógrafo

J.L. Madeira – Pangim – Fundação Oriente

GUILHERME PARENTE

20 ANOS DEPOIS



Pinturas s/ tela Sem título 49cm x 27cm

GALERIA SANT'IAGO

28 Nov 09 - 5 Jan 10

Inauguração: Sábado, 28 de Novembro às 17 horas

Centro Comercial M. Bica
Rua Luís de Queiróz, n.º 26 • 2800 Almada

20 Anos depois...

Eu, tal como a primeira exposição que o Mestre Guilherme Parente realizou na Galeria Sant'iago em 1989, comemoramos este ano os 20 anos do nosso afortunado nascimento.

Embalada num morno ventre escutei as apreciações dos atentos observadores dos quadros de Parente: as onomatopeias de satisfação e surpresa hum... ah! face à composição aprimorada de cores e formas nas telas. Não perdi pitada, disse vos asseguro!

Hoje, passados 20 anos desse dia fecundo, tenho o maior prazer em participar nesta criativa viagem pictórica através das minhas palavras. Ousei preencher os silêncios, presentes entre cores ou ausência das mesmas, com desenhos de letras, composições de palavras, em suma, com sinceros pareceres.

Fecho os olhos. Vislumbro o nascer do sol da minha alma, nascente luz que a ilumina. Um pássaro vem voando com a linha do horizonte suspensa no seu bico e cose o céu com delicadeza. Um pedaço circular fica por remendar e desse redondo buraco solar vêm sonhos a planar, que se desvanecem em nuvens esfumadas. De súbito, surge a Nau Catrineta que partiu de terras distantes, no âmago do pensamento. Navega pelas ondas da imaginação, conduzida pelo sopro do espírito criador do Artista. Segue então a Nau pelo arco-íris de ideias encadeadas, cada qual reluzindo uma tonalidade diferente da que se lhe segue. Navega pela bruma desse mundo invisível, o mundo das ideias. Através das suas obras de arte, Guilherme Parente conduz o leme desta embarcação, mediando a comunicação entre esse mundo invisível e o mundo sensível dos comuns mortais. Após viajar uma vintena de anos ao leme da sua Nau Catrineta, decidiu aportar na margem sul do rio Tejo, guiado pela inspiração das Tágides, e galgar a falésia até ao centro da cidade de Almada. Na Galeria de Sant'iago reuniu seus pródigos quadros. Ao questionar o Mestre Guilherme Parente se a sua obra nos conta histórias, este retorquiou-me que a cada espectador cabe imaginar as suas histórias. Por isso, hoje faço um convite a todos os sinceros contempladores da obra de arte que recortem as vossas mentes e deixem entrar dentro de vós as mais belas fantasias. E se não conseguirem entrever quimeras visões façam como o Principezinho de Saint Exupery: vejam com o coração, porque, por vezes, o essencial é invisível aos olhos.

Ana Cargaleiro de Freitas



Pinturas sl tela Sem titulo 100cm x 74cm



Pinturas sl tela Sem titulo 94cm x 74cm



Pinturas sl tela Sem titulo 41cm x 28cm



Pinturas sl tela Sem titulo 100cm x 65cm



Pinturas sl tela Sem titulo 74cm x 54cm